



fflch

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

Código da Disciplina: FLS5058

Nome da Disciplina: Metodologia de Projeto

Docente responsável: Prof. Dr. Júlio Assis Simões

Nº de créditos: 8

Duração: 12 semanas

1º semestre de 2022

Objetivos: A disciplina visa proporcionar um espaço de reflexão ampliada sobre a pesquisa antropológica a partir dos projetos de mestrado em andamento no Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social. A discussão considerará a diversidade de técnicas, procedimentos, formas e feitiços da pesquisa em Antropologia, bem como os diferentes campos, especialidades e diálogos interdisciplinares que se expressam nos respectivos projetos de dissertação em desenvolvimento. O objetivo central é contribuir para capacitar estudantes para a produção de conhecimento antropológico, com vistas à elaboração de suas dissertações de mestrado.

Justificativa: A disciplina se justifica pela importância, para a formação de jovens pesquisadores, de um espaço compartilhado de discussão integrada e sistemática de projetos e propostas de investigação, distinto das orientações individuais e dos debates realizados no âmbito dos grupos de pesquisa, em geral concentrados em torno de determinadas temáticas e especialidades. Como contraponto à multiplicidade de investigações situadas e intensivas que caracterizam o campo da Antropologia, busca-se fomentar uma reflexão coletiva sobre o artesanato da pesquisa e sobre a produção de conhecimento antropológico.

Conteúdo: A disciplina consistirá em uma sequência de seminários e aulas dialogadas em torno de problemáticas e estratégias de investigação suscitadas pelos projetos de pesquisa dos estudantes. Como o desenrolar da disciplina depende da demanda da turma participante, não é possível definir de antemão um conteúdo programático estrito. A organização dos seminários e aulas dialogadas será pactuada no início da disciplina, considerando as particularidades dos projetos, a alocação dos temas ao longo das doze semanas disponíveis (visto que o número de matriculados sempre excede o número de sessões previstas), bem como as possibilidades de incluir debatedores convidados. Indicações bibliográficas listadas abaixo constituem um quadro geral de referências, a ser revisto e ampliado ao longo da disciplina, sempre tendo em conta as questões suscitadas pelo debate dos projetos.

Métodos: Seminários, exercícios, aulas dialogadas

Crterios de avaliação: Seminários (40%); Exercícios (20%); Trabalho final (40%)

Bibliografia:

ABU-LUGHOD, L. "A escrita contra a cultura." *Equatorial*, v. 5, n. 8, pp.193-226,



jan/jun 2018.

ALMEIDA, H. B. "Mulher em campo: reflexões sobre a experiência etnográfica." In: ALMEIDA, H. et al (org.). *Gênero em Matizes*. Bragança Paulista: Editora da Universidade São Francisco, pp. 49-80, 2002.

BECKER, H. *Truques da escrita para começar e terminar teses, livros e artigos*. Rio de Janeiro: Zahar, 2015.

BOURDIEU, P.; CHAMBOREDON, J. e PASSERON, J. *O ofício de sociólogo: metodologia da pesquisa na sociologia*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

CALAVIA SAEZ, O. *Esse obscuro objeto da pesquisa. Um manual de método, técnicas e teses em antropologia*. Ilha de Santa Catarina, Edição do autor, online. 2013.

CARDOSO, R. (org.). *A Aventura Antropológica*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1986

CARDOSO DE OLIVEIRA, R. *O trabalho do antropólogo*. São Paulo: UNESP, 2000

CLIFFORD, J.; MARCUS, G. *A escrita da cultura: poética e política da etnografia*. Rio de Janeiro: Ed. UERJ/ Papéis Selvagens, 2016.

Código de Ética do Antropólogo e da Antropóloga – ABA (Associação Brasileira de Antropologia).

<http://www.portal.abant.org.br/codigo-de-etica/#:~:text=Direito%20de%20ser%20informadas%20sobre,de%20prejudicar%20o%20grupo%20investigado>.

DIAS DUARTE, L. F.; SARTI, C. *Antropologia e ética. Desafios para regulamentação* <http://www.portal.abant.org.br/publicacoes/>

FABIAN, J. "A prática etnográfica como compartilhamento do tempo e como objetivação." *Mana*. 2006, vol.12, n.2 pp. 503-520

FASSIN, D. "Além do bem e do mal? Questionando o desconforto antropológico com a moral"; "As economias morais revisitadas". In: RIFIOTIS, T.; SEGATA, J. (org.). *Políticas etnográficas no campo da moral*. Porto Alegre: ABA/UFRGS, 2018, pp.35 - 87

FAVRET-SAADA, J. "Ser afetado". *Cadernos de Campo*. São Paulo: USP/FFLCH, ano 14, n. 13, 155-161, 2005.

FELDMAN-BIANCO, B. (org.) *Antropologia das sociedades contemporâneas – Métodos*. São Paulo; Unesp, 2010.

GAMA, F. "A autoetnografia como método criativo: experimentações com a esclerose múltipla." *Anuário Antropológico*, II | -1, 188-208, 2020

HARAWAY, D. "Saberes localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial". *Cadernos Pagu* 5 (2009): 7-41.

KOPENAWA, D. e ALBERT, B. *A queda do céu: Palavras de um xamã yanomami*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

MACHADO, L. Z. "Interfaces e deslocamentos: feminismos, direitos, sexualidades e antropologia." *Cadernos Pagu* [online] 42, 2014.

MAGNANI, J. G. "Etnografia como prática e experiência." *Horizontes Antropológicos*, vol.15 no.32, 2009

MARTÍN, E. "Ler, escrever e publicar no mundo das ciências sociais." *Sociedade e Estado*, 33(03), 941-961. 2018

MOUTINHO, L. "Diferenças e desigualdades negociadas: raça, sexualidade e gênero em produções acadêmicas recentes." *Cadernos. Pagu* [online], 42, 2014.

NASCIMENTO, S. "O corpo da antropóloga e os desafios da experiência próxima."



fflch

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

Revista de Antropologia, 62(2), p. 459 - 484, 2019.

PEIRANO, Mariza. *A favor da etnografia*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1995.

PEREIRA, L. N. "Alteridade e raça entre África e Brasil: branquidade e descentramentos nas ciências sociais brasileiras." *Revista de Antropologia*, 63(2), e170727, 2020.

PINHEIRO-MACHADO, R. (org.) *Curso de escrita acadêmica*.
<https://www.youtube.com/channel/UCcyeKCzM2UmaSqUZyRfzIFA>

SILVA, Vagner G. *O antropólogo e sua magia: trabalho de campo e texto etnográfico nas pesquisas antropológicas sobre as religiões afro-brasileiras*, São Paulo: Edusp, 2000.

SIMIÃO, D. S.; FELDMAN-BIANCO, B. (org.). *O campo da antropologia no Brasil: retrospectiva, alcances e desafios*. Rio de Janeiro: ABA, 2018.

STRATHERN, M. *O efeito etnográfico e outros ensaios*. São Paulo: Cosac Naify, 2012.

WRIGHT-MILLS, C. *A Imaginação Sociológica*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1982.

Observações: Disciplina obrigatória para estudantes do mestrado em Antropologia Social. Não serão aceitas inscrições de fora do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social nem de alunos especiais.



fflch

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA